



A BOA NOTÍCIA



Ano XXV - nº 290

Agosto de 2025



www.diocesesa.org.br



[DioceDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceDeSantoAndre)



[11 99981-1233](https://api.whatsapp.com/send?phone=11999811233)



[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/channel/UCDiocesedeSantoAndre1)



[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

CHAMADOS À ESPERANÇA: Quatro caminhos, um só amor

Matéria especial na página 3



Pág. 7

Confira o próximo passo da peregrinação do Jubileu em nossa Diocese



Ordenação Diaconal

16 de agosto de 2025, às 9h



Fernando Mauricio Wellington

Catedral Nossa Senhora do Carmo
Praça do Carmo, s/nº - Centro, Santo André/SP



JUBILEU

8 de ago | 10 anos



Pe. Jackson
Henrique da Silva
Aniversário Sacerdotal

8 de ago | 10 anos



Pe. Miguel Frutuoso
de Souza Filho
Aniversário Sacerdotal

9 de ago | 40 anos



Pe. Paulo
Roberto Vicente
Aniversário Sacerdotal

15 de ago | 10 anos



Pe. Roberto Mario
de Souza Barbosa
Aniversário Sacerdotal

13 de ago | 60 anos



Paróquia São
João Batista
Forania Santo André - Utinga

15 de ago | 60 anos



Paróquia Nossa
Senhora das Vitórias
Forania Mauá



A JMJ de Seul será de 3 a 8 de agosto de 2027

O Papa Leão XIV anunciou as datas da próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude.

No final do Angelus do último domingo (03/08), logo após a missa por ocasião do Jubileu dos Jovens, o Papa Leão XIV anunciou as datas da próxima Jornada Mundial da Juventude em Seul, na Coreia do Sul, em 2027.

“Renovo o convite feito pelo Papa Francisco em Lisboa, há dois anos: os jovens de todo o mundo se reunirão com o Sucessor de Pedro para celebrar a Jornada Mundial da Juventude em Seul, na Coreia, de 3 a 8 de agosto de 2027.”

A nossa peregrinação de esperança continua, unindo jovens de todo o mundo numa viagem simbólica da JMJ de Lisboa 2023 à JMJ de Seul 2027, atravessando as etapas intermediárias das celebrações locais das JMJ e o recém-concluído Jubileu dos Jovens.

Cardeal Farrell, cabe aos jovens se tornarem testemunhas da paz

“Agradecemos ao Santo Padre por anunciar as datas da próxima edição internacional da Jornada”, comentou o prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, cardeal Kevin Farrell, “e convidamos todos os formadores, os departamentos da pastoral juvenil e os bispos a caminharem juntos rumo a Seul, guiados pelo tema da JMJ Seul 2027: ‘Coragem! Eu venci o mundo!’ (Jo 16,33). É precisamente a alegria da esperança, vivida neste Ano Jubilar, que nos dá a coragem de proclamar a vitória do Ressuscitado ao mundo inteiro. Cabe aos jovens tornarem-se peregrinos da esperança para curar a solidão e a pobreza, e testemunhar a paz neste mundo dilacerado por divisões, conflitos e guerras.”

“A organização da JMJ Seul 2027 começou e prossegue a passos largos rumo às datas escolhidas pelo Santo Padre”, afirma o secretário do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, Gleison de Paula Souza. “Junto com o Comitê organizador local em Seul, estamos trabalhando para garantir que bispos e jovens de todo o mundo, acolhidos pela Igreja coreana, se reúnam para testemunhar que o encontro com Cristo transforma a vida e dá a coragem para vencer os desafios aos quais são chamados.”



Leo P.P. XIV



Jovens de todo o mundo vivenciam o Jubileu em Roma – mais de 6 mil brasileiros participam

Roma acolhe, nesta semana, milhares de pessoas para o Jubileu dos Jovens, que ocorre até o dia 3 de agosto, com diversas atividades. A peregrinação faz parte dos grandes eventos do Ano Jubilar e é considerado o maior em número de participantes. Na terça-feira, a missa de abertura encheu a Praça São Pedro e foi seguida de uma visita surpresa do Papa aos jovens.

A Eucaristia foi presidida pelo pro-prefeito do Dicastério para a Evangelização, dom Rino Fisichella, diante de aproximadamente 120 mil jovens. Em sua homilia, o responsável pela organização do Jubileu destacou que a fé é um encontro com Jesus e exortou os jovens a serem construtores da paz em mundo marcado pela violência.

“A fé é um encontro, mas o primeiro que vem ao nosso encontro é Jesus. Ele vem até nós quando quer, como quer, no tempo estabelecido por Ele, não por nós. Nós somos chamados apenas a responder. Uma vez que percebemos que Ele vem ao nosso encontro, somos também chamados a caminhar em direção a Ele”, afirmou.

Fisichella motivou os jovens a perceber a presença do Senhor e viver o jubileu com alegria e espiritualidade. “Estamos aqui para transmitir a fé e compreender o grande valor que Jesus Cristo tem em nossa vida”, disse, motivando a contemplar a cidade e suas obras que são expressão da fé.

Surpresa do Papa

Ao final da missa, o Papa Leão XIV fez questão de comparecer à Praça São Pedro para saudar a juventude. A bordo do papamóvel, o Santo Padre percorreu os corredores da praça vaticana e toda a Via da Conciliação, acenando e recebendo o afeto dos presentes, que acolheram com grande alegria a surpresa do Pontífice. Ele dirigiu aos fiéis palavras de acolhimento e fez um convite à oração pela paz no mundo em inglês, italiano e espanhol:

“Esperamos que todos vocês sejam sempre sinais de esperança! Hoje estamos começando. Nos próximos dias, vocês terão a oportunidade de ser uma força que pode levar a graça de Deus, uma mensagem de esperança, uma luz para a cidade de Roma, para a Itália e para todo o mundo. Caminhemos juntos com a nossa fé em Jesus Cristo. E o nosso grito deve ser também pela paz no mundo. Digamos todos: Queremos a paz no mundo!”

O Papa os motivou a rezar pela paz e a serem “testemunhas da paz de Jesus Cristo, da reconciliação, essa luz do mundo que todos estamos buscando”.

Brasil presente

De acordo com o bispo de Imperatriz (MA) e presidente da Comissão para a Juventude da CNBB, dom Vilsom Basso, são esperados mais de 500 mil jovens de todo o mundo nesses dias em Roma. Do Brasil, são 6500 jovens presentes.

Indulgências

Neste mês de agosto celebramos dia dois “O Perdão de Assis”. São Francisco pede a Jesus que perdoe os pecados de todos os que neste dia, fossem rezar na pequena igreja que ele restaurou na cidade de Assis. O papa concordou com São Francisco. Era um tempo em que as indulgências estavam muito difundidas. Elas fazem parte da dinâmica penitencial da Igreja Católica, na qual os cristãos devem superar com a ajuda da graça e do perdão, as consequências do pecado.

O pecado é perdoado pelo sacramento da Reconciliação, mas as penas, as “cicatrices” da ferida, do pecado perdoado, devem ser sanadas. Por isso, existem as indulgências, como um “excesso da misericórdia” de Deus para com os pecadores que pedem a remissão dos pecados.

O Catecismo da Igreja Católica diz que: “A indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, (remissão) que o fiel bem disposto obtém, em condições determinadas, pela intervenção da Igreja...” (nº. 1471). Tudo pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso único redentor, que a Igreja administra para a salvação. A partir de 1967 o Papa Paulo VI declara que faz parte da liberdade dos filhos de Deus, se querem ou não ganhar as indulgências.

Viver a experiência das indulgências, nos dias atuais, é experimentar a graça e Deus que os faz livres e amados, muito contrário do sentimento de culpa e desamparo, vivido por grande parte da humanidade nos dias de hoje.

A reflexão que as indulgências trazem para nós, nos dias de hoje, sobre o problema do “pecado” é séria, porque hoje há uma mentalidade que recusa a existência do pecado. Neste mundo digital e na secularização presente atualmente, surge uma nova moral e uma nova reelaboração de conquistas éticas, personalizando e absolutizando verdades individuais. Este cenário desconstruiu todos os valores éticos universais, levando o homem a uma falsa liberdade que criou o “Homo-Deus”.

O “Homo-Deus” do século XXI, busca na fonte da eterna juventude dos pensamentos a construção de um novo ser humano que se coloca no lugar de Deus. E que busca no efêmero alguma solidez para sua vida. No entanto, aponta também em outra direção, mostrando que as ânsias do “Homo Deus” são vazias, tudo é relativo e não há uma verdade absoluta. É necessário um regresso ao primeiro amor de Deus, só assim conseguiremos viver a superação do pecado. E é nisto que as indulgências nos ajudam.

O caminho está afunilando e, nesta encruzilhada tão desafiadora que a história humana nos coloca, entre o homem efêmero, líquido, e o homem que busca a graça de Deus, viver a experiência das indulgências em nossa vida é saborear o amor pleno de Deus em nós. Compreender que, “...o pecado é oposição a Deus e a deformação de sua obra em plena realidade pessoal, social e cósmica, como diminuição que impede a plenitude humana...” (Gaudium et spes, 13).

A remissão diante de Deus aplicada pelo sacramento da confissão e pela graça das indulgências nos leva a um profundo encontro com o “bem interior” que habita em nossas vidas, como diz Jesus: O Reino de Deus está dentro de vós (cf. Lc 17,21). E assim o homem recebe a vida nova de Cristo que nos faz novas criaturas redimidas pela graça.



+ Pedro Carlos Cipollini



CHAMADOS À ESPERANÇA:

Quatro caminhos, um só amor



Agosto não é apenas um mês. É um chamado. Um tempo em que a Igreja silencia o coração para escutar — com mais atenção — as muitas vozes que brotam do mesmo Amor.

Neste Jubileu da Esperança, o tempo sagrado que nos prepara para o grande encontro de 2025 com o coração voltado para Deus, cada vocação se apresenta como resposta. Uma resposta concreta à esperança que não decepciona (Rm 5,5). Uma esperança que atravessa os desertos, sustenta o cansaço, cura as feridas e reacende a fé. Esperança que se faz carne na vida de quem escuta e se dispõe a viver por algo maior.

É assim que, domingo após domingo, a Igreja no Brasil reconhece, celebra e contempla as vocações que a sustentam — como colunas vivas de uma mesma casa.

No primeiro domingo, os olhos se voltam para os ministérios ordenados: bispos, padres e diáconos, esses homens que ofertam a vida inteira para serem presença de Cristo no meio do povo. Em suas mãos, o pão que se torna Corpo. Em seus lábios, a Palavra que consola e exorta. Em seus passos, o caminhar de um pastor que não se cansa. Na Diocese de Santo

André, o pastoreio se faz próximo: são presbíteros e diáconos, que conhecem o nome e o rosto do seu povo, que enxugam lágrimas, abençoam crianças, celebram o mistério e caminham junto. Aqui, a vocação sacerdotal e diaconal tem cheiro de povo, voz de oração e coração de pai.

No segundo domingo, resplandece a vocação à vida em família. O amor entre um homem e uma mulher, selado diante do altar, transforma-se em santuário doméstico, onde Deus é presença cotidiana.

Em nossas paróquias, tantas famílias evangelizam sem palavras, apenas com o testemunho de quem ama, perdoa, acolhe e recomeça. Pais que ensinam a fé com o exemplo, mães que sustentam a casa e a alma, filhos que crescem na confiança e na paz. No cotidiano da família, a esperança ganha corpo. Não a esperança que espera parada, mas aquela que planta, rega e floresce, mesmo diante das dores.

O terceiro domingo traz consigo o perfume da entrega total: a vida consagrada. Irmãos e irmãs que consagram tudo — coração, tempo, juventude, memória — para dizer ao mundo que Deus basta. Suas vestes simples escondem uma grandeza silenciosa: são vozes que rezam por nós enquanto dormimos, mãos que servem no escondido, corações que se doam onde mais ninguém quer ir. Nas casas religiosas, nos hospitais, nas escolas, nos conventos e no meio do povo, os consagrados da nossa diocese são faróis na noite. Gente que escolheu pertencer a Deus e, por isso mesmo, pertence a todos.

E quando o quarto domingo chega, é a vez de reconhecer a força dos que permanecem no mundo com os olhos no Céu: os leigos e leigas. Eles são os pés da Igreja nas ruas. São eles que anunciam o Evangelho com a vida, nas escolas, nos transportes, nas fábricas, nos escritórios, nos campos, nas redes sociais. Catequistas, ministros, líderes de pastorais, coordenadores, voluntários... Eles são a memória viva da fé que resiste. Em Santo André, São Caetano, Mauá, São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra — é por meio deles que a esperança caminha, se movimenta, se propaga. São os santos de porta ao lado, que fazem

da Igreja um organismo vivo, pulsante, comprometido com os pequenos e com os sonhos do Reino.

Essas quatro vocações não competem entre si. Elas se completam. São rios que correm na mesma direção. São diferentes maneiras de dizer “sim” a Deus. E, na unidade entre elas, a Igreja se mantém viva, bela e fiel. Onde há um padre fiel, há uma família abençoada. Onde há um religioso consagrado, há leigos fortalecidos. Onde há um leigo atuante, há um sacerdote animado. Onde há uma família orante, há novas vocações nascendo. Assim é a Igreja: um corpo de membros distintos, mas que vivem de um só coração.

Que este mês de agosto, sob a luz do Jubileu da Esperança, não passe despercebido. Que ele nos ajude a reconhecer, valorizar e rezar pelas vocações. E mais que isso: que nos impulse a responder também ao nosso próprio chamado, pois Deus não nos chama para sermos espectadores, mas protagonistas da fé.

O mundo precisa de testemunhas. De gente disposta a amar. De homens e mulheres que, mesmo frágeis, caminhem com confiança. Porque a esperança não decepciona — e Deus continua chamando. Que este mês de agosto não passe sem nos fazer parar. Ouvir. Reter no coração. Perguntar: e eu, por onde caminho? Para onde minha vida aponta? Porque a vocação não é apenas o que fazemos. É o que somos. E quando somos com amor, ali já há uma resposta. No coração da Igreja, cada vocação é um dom. Cada dom, um farol. E cada farol, uma esperança acesa no meio da noite.



Pastoreando

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ/SP

Assista ao Pastoreando, nosso podcast semanal, toda quinta-feira às 20h no YouTube. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira todos os episódios.



Formação forânea prepara caminho para nova etapa do 9º Plano Diocesano de Pastoral

Ao final de agosto, as forâneas da Diocese viverão um importante momento de formação, marcando o início da etapa forânea do 9º Plano. Após as assembleias paroquiais realizadas entre abril e maio, é hora de seguir com alegria e unidade para mais uma fase do caminho de escuta e discernimento.

Entre os dias 26 e 28 de agosto, os membros dos Conselhos Forâneos de Pastoral, participarão de encontros formativos baseados em três pilares: o Documento Final do Sínodo dos Bispos, as Diretrizes da CNBB e a Carta Pastoral de Dom Pedro Carlos Cipollini. A proposta é aprofundar a espiritualidade da sinodalidade — comunhão, participação e missão — iluminando os desafios e urgências da evangelização hoje.

Essa formação prepara o coração para as Assembleias Forâneas, que acontecerão em setembro. Mais do que organizar ações, trata-se de sonhar juntos uma Igreja cada vez mais viva, acolhedora e comprometida com o Reino de Deus.



Missionário Shalom

24 DE AGOSTO

Fx25

Paulinha Lopes



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO!



Dez anos com Dom Pedro: uma década de presença, escuta e cuidado na Diocese de Santo André

“Mais do que o bispo tomar posse da Diocese, é a Diocese de Santo André que, hoje, toma posse do seu bispo.”

Foi assim, com a simplicidade dos grandes homens de Deus, que Dom Pedro Carlos Cipollini selou sua chegada à nossa Igreja particular, em 26 de julho de 2015. Não chegou sozinho, nem distante. Chegou como quem já caminhava conosco há muito tempo. E foi assim que permanece: caminhando.

Dez anos depois, celebramos não apenas um marco no calendário, mas um vínculo tecido com lágrimas, alegrias, partilhas e esperança. Celebramos a presença constante daquele que, semeando a Palavra, soube primeiro escutar. Que antes de ensinar, quis conhecer. Que antes de dirigir, preferiu caminhar junto.

Dom Pedro conhece os rostos. Sabe os nomes. Entrou nas casas, celebrou nas comunidades, sentou-se à mesa com o povo e se fez irmão no presbitério. São 255 comunidades e 106 paróquias onde sua presença não foi apenas registrada, mas sentida. Presença que não se limita à mitra ou ao báculo, mas que se dobra para ouvir, para acolher, para cuidar.

Nos seminários, sua presença paterna se faz refúgio e inspiração. Ele sabe das lutas de cada vocação, acompanha com ternura cada história, e se alegra com cada sim. Os seminaristas não são apenas futuros padres: são filhos que ele chama pelo nome e acompanha com afeto e esperança.

Foi Dom Pedro quem abriu os ouvidos da diocese para escutar. E escutar profundamente.

Com ele, aprendemos que sinodalidade não é um caminho a se escolher, mas um modo de viver a fé. O Sínodo Diocesano, convocado por ele em 2016, nos ensinou a importância de sonhar juntos, discernir juntos, caminhar juntos.

Fruto concreto dessa escuta foi a criação, em 2019, do Vicariato Episcopal para a Caridade Social, expressão visível de uma Igreja que deseja ser presença viva entre os pobres e sofredores. Um vicariato nascido do coração da diocese, para que ninguém fique à margem, para que toda dor seja acompanhada com fé, pão e dignidade.

Agora, dez anos depois, seu magistério se renova com a Carta Pastoral de 2025: “A unidade na missão: Igreja discípula, missionária e sinodal”. Um texto maduro, fruto da escuta do povo e do caminhar conjunto, que reforça a beleza da comunhão e o compromisso com o Evangelho. Nela, Dom Pedro nos lembra que a missão não é tarefa isolada, mas obra de um corpo unido no amor e no serviço.

Hoje, podemos dizer com alegria: Dom Pedro não apenas conhece os caminhos da nossa Diocese — ele conhece os corações. E sua presença, mais do que pastoral, é sacramental: sinal vivo da ternura de Deus entre nós.

Dez anos se passaram, e o senhor continua sendo aquele pastor com cheiro das ovelhas — e, mais do que isso, com o coração moldado pelo coração do Bom Pastor.

“Dêem o coração a Jesus”: seminaristas são instituídos leitores, acólitos e admitidos à Ordem Sacra

Em uma tarde marcada pela escuta, oração e entrega, seminaristas da Casa de Formação da Teologia da Diocese deram mais um passo no caminho rumo ao sacerdócio. Na missa presidida por Dom Pedro, realizada no sábado, 2 de agosto, na Paróquia Sagrada Família, em SBC, foram instituídos nos ministérios de leitorado, acolitado e admitidos entre os candidatos à Ordem Sacra.

A celebração reuniu a comunidade paroquial, familiares, amigos, os reitores das três etapas da formação, parte do clero diocesano e o pároco, Padre Everton, que também é Vigário Episcopal para a Pastoral. A liturgia foi marcada pela simplicidade e profundidade, refletindo a importância do passo dado por cada seminarista em sua caminhada vocacional.

Na homilia, Dom Pedro conduziu uma meditação sobre o sentido da vida e da vocação à luz do Evangelho Inspirado na segunda leitura, recordou que o cristão é chamado a viver voltado para o alto. “Não se trata de esquecer a terra, mas de lembrar que temos uma pátria definitiva. A eternidade não pode ser apagada do nosso horizonte.” E dirigindo-se com carinho aos seminaristas, declarou: “Quem foi enxertado com Cristo no Batismo deve ser imagem viva Dele entre os irmãos.”

O bispo partilhou que havia lido os testemunhos vocacionais de cada um. “Não foi fácil dizer o sim. Houve hesitações, idas e vindas. Mas, como Jacó que lutou com Deus durante a noite, vocês também lutaram... até que amanheceu o dia.” E concluiu com um apelo direto: “Hoje, vocês que recebem os ministérios, precisam dar o coração a Jesus. Assim como Ele já deu o coração Dele a vocês. Deus não se deixa vencer em generosidade.”

Após a homilia, o reitor da Teologia, Padre Mário, chamou nominalmente os seminaristas para os ritos. Os primeiros a se apresentarem foram os instituídos leitores. Aproximaram-se do bispo, fizeram reverência e escutaram com atenção as

palavras: “Recebe este livro da Sagrada Escritura e transmite com fidelidade a Palavra de Deus, para que ela frutifique no coração das pessoas.” A missão do leitor, mais que funcional, é evangelizadora: proclamar e viver a Palavra que anuncia.

Em seguida, foram chamados os seminaristas instituídos acólitos. Diante do altar, receberam das mãos do bispo a patena com o pão ou a galheta com o vinho, símbolos do serviço ao mistério eucarístico. Dom Pedro os exortou: “Recebe o pão e o vinho para a celebração da Eucaristia e procede de tal modo que possas servir dignamente à mesa do Senhor e da Igreja.” Como acólitos, assumem a responsabilidade de colaborar mais de perto no altar, na distribuição da Eucaristia e no serviço aos enfermos.

Por fim, foram chamados os seminaristas admitidos entre os candidatos à Ordem Sacra. Após responderem “Presente!”, foram interrogados sobre o desejo de consagrar a vida ao serviço da Igreja. Ao serem acolhidos oficialmente, Dom Pedro declarou: “A Igreja recebe com alegria o vosso propósito. Deus, que o inspirou, vos dê a graça de realizá-lo.” A assembleia foi então convidada a rezar por eles, pedindo perseverança, fidelidade e coragem para continuarem firmes neste caminho. Ao final, os admitidos receberam a bênção como sinal da graça que os sustenta e confirma o sim dado.

Antes da bênção final, Dom Pedro agradeceu aos formadores que acompanham com tanto zelo os seminaristas e aos padres que os acolhem em suas experiências pastorais. Confiou cada vocação ao olhar de Nossa Senhora, Mãe das Vocações, e à intercessão de Santo André, patrono da diocese, pedindo que nunca falte a oração, a coragem e a fidelidade ao chamado de Deus.





29
JUNHO

Sulão das CEBs celebra 50 anos de caminhada intereclesial

Mais do que um encontro, um verdadeiro tempo da graça. De 27 a 29 de junho de 2025, o V Sulão das CEBs reuniu, em Itaici (Indaiatuba/SP), mais de 210 participantes dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para celebrar os 50 anos da caminhada intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base.

Com o tema “CEBs – 50 anos de caminhada intereclesial da Igreja Povo de Deus” e o lema “Proclamai o ano da graça do Senhor!” (Lc 4,19), o encontro foi um espaço de memória viva, formação, espiritualidade e comunhão. A Diocese foi representada por Andréia do Nascimento (Diadema), João Marinho (Rio Grande da Serra), Nelsa Félix (Santo André) e Osvaldina Martinha Gomes (São Bernardo do Campo), que participaram ativamente das atividades, partilhando as experiências e esperanças das comunidades do ABC.

Durante os dias do encontro, a programação incluiu análise de conjuntura com Renato Simões, reflexão teológica com a professora Alzirinha Rocha de Souza, além de mini plenárias que abordaram temas como sinodalidade, juventudes, ecologia integral, profecia e protagonismo feminino.

Como gesto final, sementes foram entregues aos participantes, sinalizando que a missão continua. São sementes da esperança, do compromisso com uma Igreja sinodal, profética e enraizada na vida do povo.



13
JULHO

Destaques do 11º CONENC: fé, ancestralidade e compromisso

Entre os dias 10 e 13 de julho, o Recanto Marista (REMAR), em Ribeirão das Neves (MG), foi lugar de comunhão, ancestralidade e esperança com a realização do 11º Congresso de Entidades Negras Católicas (CONENC), promovido pela Pastoral Afro-Brasileira.

Representando a Diocese, participou o padre Edmar Antônio de Jesus, assessor eclesial da Pastoral Afro na diocese, que somou à escuta e reflexão sobre os desafios e a missão da Igreja junto ao povo negro.

A abertura do congresso aconteceu ao redor de uma fogueira, símbolo do fogo que purifica, transforma e manifesta a presença de Deus, como na sarça ardente e no Monte Sinai. Em um momento de mística e acolhida, os participantes – vindos de diversos cantos do Brasil – deram início à caminhada do CONENC.

Durante o ato de abertura, o arcebispo expressou alegria pela realização do congresso e gratidão à Arquidiocese de Belo Horizonte pela acolhida fraterna. Recordou a trajetória da Pastoral Afro e das Entidades Negras Católicas, marcadas por resistência e evangelização, e ressaltou o protagonismo dos leigos e leigas na construção de uma sociedade justa e fraterna.

O CONENC contou ainda com a presença de delegações dos Regionais, assessores e coordenações da Pastoral Afro de todo o Brasil, além dos bispos Dom Luiz Fernando Lisboa e Dom Eduardo Vieira dos Santos, que contribuíram nas reflexões ao longo dos dias.



16
JULHO

Casa Mãe da Diocese celebra padroeira Nossa Senhora do Carmo

A Catedral Nossa Senhora do Carmo, casa mãe da Diocese de Santo André, celebrou a festa da padroeira com missas ao longo do dia, reunindo fiéis que chegavam com flores, velas e intenções no coração.

A celebração das 15h foi presidida por Dom Pedro e concelebrada pelo pároco e cura da catedral, Padre Jean.

Durante a homilia, Dom Pedro falou da alegria que nasce da fé. Mesmo em tempos difíceis, ele lembrou que “há uma grande alegria naqueles que acreditam, porque sabem que Deus caminha com eles”. E acrescentou: “Jesus é a nossa esperança de salvação, e Ele entrou no mundo por meio de Maria. Foi por Ela que Deus se fez homem”.

Ao refletir sobre o Evangelho, explicou que pertencer à família de Jesus é mais do que laço de sangue — é viver a Palavra. “Quem ouve a Palavra de Deus e a coloca em prática, esse é meu irmão, minha irmã, minha mãe. Maria foi a primeira a fazer isso. Ela acreditou quando ninguém acreditava, seguiu Jesus desde Belém até o Calvário. É a primeira na fé.”

Ao final da celebração, Dom Pedro e os padres presentes impuseram o escapulário àqueles que o recebiam pela primeira vez. A imposição do escapulário deve ser feita por um sacerdote ou diácono, pois é um gesto litúrgico que expressa o início de uma devoção oficial à Virgem do Carmo, acompanhada da bênção própria da Igreja.



20
JULHO

Catequistas encerram ciclo de espiritualidade com Dom Pedro

Mais de 500 catequistas se reuniram no Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André, para uma profunda tarde de espiritualidade conduzida por Dom Pedro Carlos Cipollini. Assim como aconteceu na primeira oportunidade, no dia 29 de junho, no Externato Santo Antônio, o encontro foi promovido pela Comissão Bíblico-Catequética da Diocese, com a presença do coordenador diocesano, Pe. Eduardo Calandro, e membros da equipe diocesana.

Com as duas tardes, mais de 900 catequistas das diversas foranias da Diocese participaram da etapa espiritual de preparação para o ministério instituído. Um caminho marcado pela escuta, oração e meditação da Palavra.

Nesta segunda tarde, Dom Pedro conduziu novamente dois momentos formativos, agora com novos grupos. A reflexão teve como base a vida e o testemunho de São Paulo, o apóstolo que não conheceu Jesus na carne, mas O encontrou ressuscitado e jamais deixou de anunciá-Lo.

Ao final da tarde, todos os presentes entoaram o Hino Cristológico como oração comum e entrega de vida, em um momento que expressou, com força, a comunhão e o desejo sincero de servir com fidelidade à missão recebida.

As duas tardes de espiritualidade marcaram profundamente essa etapa de preparação para o ministério instituído. Uma vivência que reforça que a catequese nasce do encontro com Cristo e floresce no coração de quem o anuncia com fé, coragem e amor.



22
JULHO

Missionário do amor ao próximo, Pe. Enzo é lembrado por sua entrega e simplicidade

A Paróquia Santo Antônio, no Jardim Santo Antônio, em Santo André, celebrou a missa exequial do Pe. Ascenzo Venditti, conhecido por todos como Pe. Enzo. A celebração foi presidida pelo vigário geral da Diocese, Pe. Joel Nery, e concelebrada por padres do clero diocesano.

Pe. Enzo faleceu aos 91 anos, missionário italiano, chegou ao Brasil em 1966 e fez da Diocese de Santo André o seu campo de missão. Por 20 anos, foi pároco da Paróquia Santo Antônio, onde desenvolveu um ministério próximo da comunidade, atento às necessidades dos mais simples e marcado por uma espiritualidade vivida no cotidiano.

Um dos frutos concretos de sua ação pastoral foi a fundação da creche da Associação Madre Teresa de Calcutá, em 1998, destinada a acolher crianças de famílias vulneráveis do entorno. O projeto começou com 35 crianças e hoje atende mais de 70, mantendo viva a semente que Pe. Enzo ajudou a plantar.

Na homilia, Pe. Joel recordou que a vocação batismal é o ponto de partida para uma vida unida a Cristo. Ao falar da trajetória do presbítero, destacou: “Ele não foi apenas quem presidiu celebrações, mas alguém que viveu o que celebrava. Associou sua vida ao serviço de Cristo, sobretudo no cuidado com os pobres e pequenos.”

Após a celebração e o velório realizado na própria paróquia, o corpo de Pe. Enzo foi trasladado para a Itália, sua terra natal, conforme seu desejo, onde será sepultado.



23
JULHO

Semana de Espiritualidade reúne jovens das foranias e promove profunda reflexão

Entre os dias 23 e 25 de julho, os jovens da Diocese viveram uma experiência marcante de fé, unidade e propósito durante a Semana de Espiritualidade da Juventude. Realizada com o apoio do COMIDI e com a presença do padre Jorge, assessor do Conselho Missionário, a semana teve como tema “A missão do jovem na Igreja, na família e no mundo” — uma proposta que nasceu a partir do clamor de muitos jovens diocesanos, que desejavam compreender melhor seu lugar e sua responsabilidade como cristãos.

A programação foi organizada em três dias, cada um dedicado a uma das frentes da missão: Igreja, família e mundo. A proposta não foi apenas teórica: cada formação conduziu os participantes a uma profunda vivência espiritual, com momentos de louvor, oração, adoração e partilha.

No primeiro dia, os jovens foram levados a refletir sobre o batismo como ponto de partida para a vida cristã, no segundo, o olhar voltou-se para dentro do lar, e no último sobre os desafios enfrentados pelos jovens ao se posicionarem como cristãos fora do ambiente da Igreja.

Ver tantos jovens reunidos, com o coração aberto e a sede de Deus nos olhos, foi um verdadeiro sopro do Espírito Santo. A Semana de Espiritualidade revelou que a juventude quer mais do que eventos: quer sentido, formação e vivência.

26
JULHO



Mais de 3 mil coroinhas e cerimoniários celebram a alegria de servir

Desde as primeiras horas da manhã do dia 26 de julho, por volta das sete e meia, já era possível notar o movimento intenso na Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros (FEI), em São Bernardo do Campo. Ônibus chegavam de todas as foranias da Diocese, trazendo centenas de coroinhas e cerimoniários, que, animados e carregando suas vestes litúrgicas com carinho, preparavam-se para viver um dia inesquecível.

Após se paramentarem, os jovens se dirigiram para a celebração da Santa Missa presidida pelo bispo diocesano, com a presença dos seminaristas e parte do clero. Na homilia, o bispo recordou o verdadeiro sentido do serviço litúrgico e com ternura, destacou ainda o papel fundamental das famílias, especialmente dos avós, na formação da fé dos jovens:

“Quantos jovens hoje encontraram Jesus através dos avós, que os ensinaram a conhecer Jesus. Quem ainda tem os avós vivos, hoje é dia de dar um abraço, pedir a bênção. Os avós e os pais nos abençoam com a vida, e a vida é sagrada.”

Ao final da celebração, o assessor eclesiástico da Pastoral dos Coroinhas e Cerimoniários, Padre Clayton Ramos Costa, aproveitou a ocasião para parabenizar Dom Pedro pelos dez anos de sua posse como bispo de Santo André. Em suas palavras, o assessor agradeceu pela dedicação e pelo carinho do bispo com a juventude, destacando sua constante presença e apoio nas atividades dos coroinhas e cerimoniários.

Encerrada a missa, foi a vez dos jovens rezarem juntos a oração do Angelus, gesto que marca a unidade da diocese em oração no Jubileu da Esperança. Após este momento, todos se reuniram em um ambiente descontraído e alegre nos espaços externos da FEI, especialmente preparados com brinquedos infláveis e atividades recreativas.

Nesse período de confraternização, o espírito de amizade e unidade foi visível. Entre risos e brincadeiras, os jovens e crianças tiveram a oportunidade não só de se divertir, mas também de criar laços, compartilhar experiências e conhecer colegas de outras comunidades, fortalecendo o sentimento de pertença à diocese e aprofundando os vínculos que o serviço ao altar proporciona.

Na Adoração ao Santíssimo Sacramento, o clima era de profundo silêncio e reverência. Muitos jovens, emocionados, ajoelharam-se diante do Senhor em oração sincera e profunda. Ali se viu claramente a força da fé jovem, a beleza de uma geração que se dispõe a amar, servir e viver a experiência de Deus com intensidade.

O encontro terminou envolto em gratidão e alegria, especialmente para o coordenador diocesano Gustavo Carvalho e os coordenadores forâneos, que acompanharam de perto cada detalhe. Um dia que não apenas proporcionou momentos de diversão, mas que, acima de tudo, fortaleceu a fé e reafirmou no coração de cada jovem que servir ao altar é uma forma concreta e verdadeira de amar a Cristo.

27
JULHO



“Bem-aventurado quem guarda a esperança”: Diocese celebra o V Dia Mundial dos Avós e Idosos

A Paróquia São João Batista, no Rudge Ramos, acolheu a celebração do V Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas, instituído pelo Papa Francisco e celebrado sempre no domingo mais próximo à memória de Sant’Ana e São Joaquim, os avós de Jesus. A missa foi presidida pelo pároco e assessor eclesiástico da Pastoral da Pessoa Idosa na Diocese, Padre Paulo Afonso.

Inspirado pelo tema escolhido pelo Papa Leão XIV para este ano — “Bem-aventurado quem não perdeu a esperança” (cf. Eclo 14,2) — Padre Paulo destacou, em sua homilia, a importância de refletir sobre a realidade da população idosa e os desafios que envolvem o envelhecimento no Brasil e no mundo. Segundo dados do último censo, mais de 32 milhões de brasileiros têm 60 anos ou mais — um crescimento de 57% em uma década.

Antes da bênção final, os idosos e avós presentes foram convidados a se levantar. O padre rezou por eles, pedindo a Deus que os fortaleça e os acompanhe, e lembrou à assembleia que muitas comunidades são sustentadas pela fé e pela presença ativa dessas pessoas.

“Se temos comunidades vivas e perseverantes, é porque muitos idosos seguem participando e contribuindo com o que podem. Eles não apenas construíram o que temos hoje, como continuam sendo presença fiel”, afirmou.

A celebração foi encerrada com a bênção e aspersão com água benta, um convite também foi feito aos que desejam conhecer ou participar da Pastoral.

02
AGOSTO



Fiéis celebram o Perdão de Assis no Santuário Senhor do Bonfim

O Santuário Senhor do Bonfim, em Santo André, acolheu a celebração do Perdão de Assis, presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano, e concelebrada pelo provincial dos Frades Menores Conventuais, Frei José Hugo da Silva Santos, OFM Conv, e Padre William Marioto Torres, reitor da Casa de Formação Propedêutica.

A Liturgia das Horas foi rezada junto à celebração, conduzindo os fiéis à meditação da Palavra e à disposição interior para acolher a indulgência plenária que a Igreja concede neste dia.

Dom Pedro, em sua homilia, conduziu a assembleia à origem desse dom espiritual. Recordando o gesto de São Francisco de Assis, que restaurou com as próprias mãos a igreja de Porciúncula — dedicada a Nossa Senhora dos Anjos —, explicou que foi ali que o santo pediu a Jesus uma graça extraordinária: que todos os que ali rezassem, arrependidos, recebessem não apenas o perdão dos pecados, mas também a indulgência das penas que dele resultam.

O Santuário do Senhor do Bonfim, acolheu os fiéis ao longo de todo o dia, oferecendo a oportunidade de oração e reconciliação. Ao final da celebração, Frei José Hugo agradeceu a todos que contribuíram com a organização, recordando que “a presença do nosso bispo diocesano nesta celebração do Perdão é símbolo da unidade que São Francisco tanto amou no seio da Igreja”.



Jubileu 2025

Peregrinação dos Agentes de Pastoral

21 de setembro, à partir das 13h

Se você é um agente de pastoral não deixe de participar desse momento especial durante nosso jubileu.

Santuário Senhor do Bonfim
Rua Oratório, 1458 - Parque das Nações, Santo André



Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ A todos que este nosso decreto virem, saudação, paz e bênção no Senhor. Excelentíssimo Reverendíssimo Senhor Bispo Diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, no exercício de seu Múnus Pastoral, como pastor próprio desta Igreja Particular que lhe foi confiada pelo Romano Pontífice conforme os Cânones 375 e 381 do Código de Direito Canônico: Considerando o que determina o Código de Direito Canônico, sobre as obrigações dos clérigos, especialmente nos Cânones 273 e 274, §2º; Considerando o processo dialógico estabelecido entre o Bispo Diocesano e o Revmo. Sr. Padre Rudnei Sertório, presbítero incardinado na Diocese de Santo André, realizado de forma madura e consciente, no termo do qual o mesmo sacerdote pediu exoneração dos seus ofícios em 28/05/2025, recebendo do Ordinário tempo para reflexão; Considerando a praxis da Congregação para o Clero a propósito dos clérigos com prole, de 02/05/2019, sobre a incompatibilidade entre a paternidade e o exercício do ministério sacerdotal na Igreja latina, e o comunicado da Nunciatura (cf. Prot. 3.636/23 de 26/05/2023), recordando aos Ordinários que: “manter no exercício do ministério um clérigo que tenha gerado um filho seria agir em contrariedade com a atual praxis da Igreja”; Considerando a carta entregue pelo Padre Rudnei Sertório ao Bispo Diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, datada de 02 de julho de 2025, na qual pede suspensão do Uso de Ordem e a demissão do estado clerical, em missiva endereçada ao Santo Padre o Papa; Considerando que compete ao Bispo Diocesano urgir a observância das leis eclesiais, conforme CDC Cân. 290, §1 e §2 e 291; Portanto, havemos por bem DECRETAR, como de fato decretamos formalmente para que produza todos os efeitos legais, a Suspensão Canônica do Uso de Ordem do Revmo. Sr. Pe. Rudnei Sertório. Em consequência o referido sacerdote fica privado do “Uso de Ordens” e não tem jurisdição para presidir ou administrar qualquer sacramento ou sacramental. Ser-lhe-á vedado, o exercício do ministério presbiteral e quaisquer encargos eclesiais, conforme o CDC Cân. 292. Este decreto, lavrado em três (03) vias, entra em vigor imediato. Seja devidamente arquivado na Cúria Diocesana e o seu inteiro teor levado ao conhecimento do sacerdote, bem como ao público em geral, através do site oficial da Diocese de Santo André.

■ Fazemos saber que, dada a necessidade de constituir em nosso Seminário Diocesano, diretores espirituais que contribuam para a formação de nossos candidatos às Ordens Sagradas, para que os mesmos possam assemelhar-se sempre mais a Cristo, conforme os critérios do Evangelho, de acordo com o cânon 239 § 2, bem como n. 42-43 (Diretório Diocesano para a Formação Presbiteral), nomeamos para o ofício de Diretor Espiritual da Casa de Formação Teológica – Seminário Diocesano de Santo André, o Revmo. Sr. Pe. João José de Sousa, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. O Diretor Espiritual deve exercer com prudência e discrição esse ministério, para que o processo educativo de nossos seminaristas os leve para uma decisão fiel e madura de sua vocação e missão para o seu próprio bem e o bem da Igreja.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais de nossa Diocese, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem na Paróquia Maria Mãe do Pobres – Jardim Canhema, em Diadema – SP, ao Revmo. Sr. Pe. Francisco Semplicio Pires, presbítero incardinado de nossa Diocese, para celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não

ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbitério e o Administrador Paroquial local. Podendo exercer seu ministério em todo território diocesano, pelo que fica revogado “pro tempore” o Decreto de Suspensão de Ordem “ad cautelam” (conf. Prot. 3206/35). Tendo ainda o sacerdote a obrigação de residir na casa paroquial da Paróquia Maria Mãe do Pobres, em Diadema (cf. CDC cân. 550 §1), enquanto por nós não for ordenado o contrário.

■ Tendo o Revmo. Sr. Padre Paulo Bezerra de Carvalho, sacerdote incardinado na Diocese de Santo André, ordenado em 11/12/1983, atual pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em São Bernardo do Campo, a nove anos, apresentado renúncia ao ofício por motivo de doença e necessidade de cuidar melhor da saúde; Após dialogar com o referido padre, certificando-se da real necessidade, e mediante a insistência do Revmo. Sr. Padre Paulo Bezerra de Carvalho, que apresentou o pedido por escrito, “de livre e espontânea vontade” (sic), em carta datada de 29/06/2025, havemos por bem aceitar a renúncia (cf. CDC cân. 187 e 189); Contudo, o Revmo. Sr. Pe. Paulo Bezerra de Carvalho, deve ficar no cargo, desempenhando seu ofício, até a posse do seu sucessor, o novo pároco, a ser nomeado após a festa da padroeira da paróquia.

■ Tendo a Comissão Diocesana Bíblico Catequética elaborado o Diretório Diocesano de Catequese, o qual recolhe a colaboração dos fiéis catequistas e do clero, também consultado na sua elaboração. Após examiná-lo atentamente, em conformidade com o que nos compete (cf. CDC cân. 381 e 391), aprovamos o Diretório de Catequese para a Diocese de Santo André, a fim de que seja observado e praticado por todas as instâncias diocesanas no que se refere à catequese, entrando em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrário.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido Superior Geral dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, e às necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Pedro Apóstolo, Vila Guarani, em Mauá – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Oberdan Santana da Silva, NDS, religioso-presbítero da Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, , pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752).

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Jardim Zafra, em Mauá – SP, conforme indicação do Revmo. Sr. Provincial, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Caio Oliveira Bueno, CSsR, religioso-presbítero da Congregação do Santíssimo Redentor, enquanto não ordenarmos o contrário, de acordo com o Direito.

■ Fazemos saber que em conformidade com o cân. 482 §2, nomeamos Vice-Chanceler da Cúria Diocesana de Santo André o Revmo. Sr. Pe. Willian Maia Gomes Leite, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o direito. O Vice-Chanceler é colaborador e substitui o Chanceler, o qual, sendo o notário e secretário da Cúria Diocesana, em unidade com o Bispo Diocesano deve cuidar para que os atos da Cúria sejam redigidos, assinados, despachados e devidamente arquivados em nosso Arquivo Diocesano.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Bom Jesus de Piraporinha – Bairro Piraporinha, em Diadema – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da

Paróquia Imaculada Conceição – Centro, em Diadema – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Vila Curuçá, em Santo André – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santo Antônio – Bairro Batistini, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São José Operário – Jardim Bela Vista, em Santo André – SP, pelo período de três anos.

ACESSE
NOSSO SITE E
ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS

Tribunal Eclesiástico
de Santo André

PROT.N.M. 10.30/25

NULIDADE MATRIMONIAL
SILVA // LUTA

Citação por EDITAL
(Correspondência Devolvida)

O MM. Juiz Instrutor, Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros, abaixo assinado intima o Sr. MÁRCIO RENATO LUTA (PARTE DEMANDADA) em cujo endereço fornecido, Avenida Isaac Aizemeberg, nº 1074 – Bairro Jardim Independência - CEP: 09.861-170 – SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP, não foi possível entregar a correspondência, para que compareça no TRIBUNAL ECLESIASTICO DE SANTO ANDRÉ, sito à Praça do Carmo, 48, 3º andar, de terça a sexta-feira das 13:30 às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

ROGATÓRIA N. 18
PROT.N.M. 13.21/25

NULIDADE MATRIMONIAL
VITO//SILVA

CITAÇÃO – INTIMAÇÃO JUDICIAL

O MM. Juiz Instrutor, Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros, abaixo assinado intima a Sra. CRISTIANE DA SILVA (PARTE DEMANDADA) residente à Rua Baunilha, nº 151, Casa 01, – Bairro Vila Lucinda - CEP: 09.250-630 – SANTO ANDRÉ - SP, para que compareça no TRIBUNAL ECLESIASTICO DE SANTO ANDRÉ, sito à Praça do Carmo, 48, 3º andar, às 13:30 horas no DIA 25 de JUNHO de 2025 a fim de prestar depoimento na causa supra citada.

Pede-se Pontualidade e requer-se prova de identidade.

COLETA DO ÓBOLO DE SÃO PEDRO 2025				Realizada nos dias 28 e 29 de junho de 2025	
FORANIA SANTO ANDRÉ - CENTRO		PARÓQUIA SANTA MARIA GORETTI	R\$ 1.859,95	PARÓQUIA NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO	R\$ 1.144,35
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO	R\$ 1492,30	PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LELLIS	R\$ 2.125,00	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA	
PARÓQUIA SANTO ANDRÉ	R\$ 3.046,80	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.209,70	PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$ 170,00
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$ 1.984,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	R\$ -	PARÓQUIA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO	R\$ 1.009,05
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 4.659,75	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 2.538,75	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 1.526,10
PARÓQUIA STA. LUZIA E SÃO CARLOS BORROMEU	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 1.861,70	PARÓQUIA SANTA MARIA	R\$ 2.000,00
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$ 2.696,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 556,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 1.327,15
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES	R\$ 150,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	R\$ 1.559,70	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.250,00
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$ 2.036,22	PARÓQUIA SANTA GEMMA GALGANI	R\$ 645,55	PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$ 1.800,00
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PARAÍSO	R\$ 1.795,86	PARÓQUIA MARIA IMACULADA	R\$ 1.393,00	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.657,25
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 1.398,80	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO		PARÓQUIA SÃO BENEDITO	R\$ 700,00
PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$ 790,00	BASÍLICA MENOR - N. SRA. DA BOA VIAGEM	R\$ 4.213,00	PARÓQUIA SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE	R\$ 300,00
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 580,00	PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$ 3.231,35	PARÓQUIA STA. LUZIA VIRGEM E MÁRTIR	R\$ 1.200,00
FORANIA SANTO ANDRÉ - LESTE		PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$ 2.224,00	FORANIA SÃO CAETANO DO SUL	
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$ 2.100,00	PARÓQUIA NOSSA SRA. DO ROSÁRIO DE FÁTIMA	R\$ 1.597,38	PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$ 2.798,20
PARÓQUIA SANTA JOANA DARC	R\$ 789,30	PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$ 970,00	PARÓQUIA SÃO CAETANO	R\$ 599,45
PARÓQUIA SANTA CRUZ	R\$ 500,00	PARÓQUIA JESUS DE NAZARÉ	R\$ 982,38	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA	R\$ 2.024,40
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SALETE	R\$ 950,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO	R\$ 1.510,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PROSPERIDADE	R\$ 299,85
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	R\$ 1.166,25	PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLO	R\$ 598,64	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$ 2.073,30
PARÓQUIA CRISTO OPERÁRIO	R\$ 2.162,10	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO APARECIDA	R\$ 419,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 2.215,25
PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA	R\$ 1.157,95	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS		PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$ 200,00
PARÓQUIA SÃO JORGE	R\$ 2.027,96	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 2.100,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 856,25
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ	R\$ 500,00	PARÓQUIA SANTÍSSIMA VIRGEM	R\$ 3.720,00	PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	R\$ 1.510,00
PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ÓRFÃOS	R\$ 550,00	PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO	R\$ 982,85	PARÓQUIA SÃO BENTO	R\$ 1.300,00
PARÓQUIA NOSSA SRA. DE GUADALUPE	R\$ 587,80	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 2.094,75	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.152,80
FORANIA SANTO ANDRÉ - UTINGA		PARÓQUIA SANTA EDWIGES	R\$ 352,50	FORANIA DIADEMA	
SANTUÁRIO SENHOR DO BONFIM	R\$ 1.900,00	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 577,55	PARÓQUIA SANTO ARNALDO JANSSEN	R\$ 800,00
PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$ 600,00	SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 4.036,00	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$ 3.563,00
		PARÓQUIA MENINO JESUS	R\$ 1.103,15	PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORINHA	R\$ 3.842,90
				TOTAL ARRECADADO	R\$ 155.028,92